

01110/81

Ens. Particular

Univ. Livre

18. DEZ. 1981

JORNAL DE NOTÍCIAS
Porto

RECORD
Lisboa

BARCELOS POPULAR
Barcelos

RECORT E
Apartado 2571
Lisboa Codex
801

MAIS UM CAPÍTULO...

UNIVERSIDADE LIVRE — ALUNOS QUEREM AULAS

Os alunos da Universidade Livre de Lisboa aprovaram uma moção de total confiança ao recentemente eleito reitor, Gonçalves Rodrigues e ao corpo docente para garantirem a continuidade da instituição.

Cerca de 800 e parte do corpo docente, reuniram-se no teatro S. Luís para um esclarecimento da situação da UL prestado pelo reitor designado pelo Conselho Pedagógico, Gonçalves Proença, que entrará em funções em Janeiro.

Os estudantes referiram que a Universidade nunca foi encerrada e que, terça-feira, as aulas processaram-se normalmente.

Durante a reunião, os alunos exigiram a continuidade das aulas «de forma condigna com o espírito a que presidiu à criação da Universidade» em 1977 (recorde-se que ela foi criada por uma cooperativa, a CEUL) e, ainda, o regresso de professores, nomeadamente Palma Carlos, Adriano Moreira e Furtado Coelho.

Nesta instituição estudam cerca de três mil alunos, incluindo 800 no Porto e mil no ensino propedéutico, na capital.

O reitor eleito Gonçalves Rodrigues, disse que o despacho do secretário de Estado do Ensino Superior entregue terça-feira «é bem clarificador de que a eleição do reitor e vice-reitores cabe ao Conselho Universitário».

Gonçalves Rodrigues frisou que, de acordo com aquele despacho, a Direcção da cooperativa de ensino, presidida por Cruz Rodrigues, deverá cumprir as disposições legais em vigor determinadas pelo decreto 426/80 e ratificado em leis posteriores, e, também, pela portaria 92/81 de 21 de Janeiro.

A retirada da documenta-

ção referente a processos dos alunos foi efectuada pelos próprios alunos — afirmou o reitor à ANOP — visando salvaguardar a própria Universidade, que são os alunos — disse.

Pela interpretação clara do documento emanado do Ensino Superior — acrescentou — foi totalmente afastada a possibilidade da Direcção da Cooperativa de Ensino Universidade Livre nomear o reitor proposto José Júlio Gonçalves.

Entretanto, os funcionários, num total de 12, manifestaram preocupação quanto

aos seus postos de trabalho porque — disseram à ANOP — receberam uma ordem de serviço do actual reitor determinando que não dêem cumprimento a quaisquer ordens ou instruções que emanem de entidades estranhas aos órgãos académicos.

Todo o pessoal administrativo, técnico e auxiliar se mantém inactivo sem qualquer documentação necessária à actividade e aguardam ordens superiores, que consideram que devem vir da Direcção da Cooperativa, organismo que os contratou — disseram.